

ALMA SOLIDÁRIA

“O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis”.

Fernando Pessoa

Esta frase de Fernando Pessoa traduz bem a emoção, o sentimento e o reconhecimento unânime que caracterizaram a Homenagem à D.^ª Antónia Costa e Silva, pela comemoração de 25 anos na presidência do Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira.

No passado sábado, viveram-se momentos inesquecíveis de agradecimento e de reconhecimento pela obra notável desenvolvida pela D.^ª Antónia à frente dos destinos desta colectividade, ao longo de um quarto de século.

É uma vida dedicada à causa pública.

A quantidade de pessoas presentes nesta cerimónia, que se prolongou por todo o dia, reflecte o carinho e o envolvimento de toda a comunidade na obra realizada.

Mas também a presença de muitas e diversas entidades oficiais, autárquicas, religiosas, militares e associativas representa o reconhecimento e a gratidão pelo papel desempenhado em prol dos mais carenciados e desprotegidos.

Há coisas inexplicáveis.

Quem diria que, há 25 anos, o recém-criado Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira conseguiria atingir uma patamar tão elevado de conquistas, de realizações, de acções concretas e quotidianas em prol da solidariedade social?

Quem diria que, na mais pequena freguesia do concelho de Ovar, a palavra solidariedade social tivesse voz de gigante?

A resposta é simples. Porque há pessoas incomparáveis.

Foi, fundamentalmente, graças ao empenhamento e dedicação abnegadas da D.^ª Antónia Costa e Silva que a obra nasceu, cresceu e, hoje, fala por si. É uma obra grandiosa e não pára de crescer.

Tudo isto se deve a 25 longos anos de voluntariado exercido diariamente, não distinguindo semana de fins-de-semana, o dia da noite e, muitas vezes, até das madrugadas.

Tal como alguém dizia, a D.ª Antónia tem uma inteligência multifacetada, uma visão de horizontes alargados, uma força interior altamente empreendedora e um coração que não impõe limites aos sentimentos.

Parabéns, D.ª Antónia, e os votos de que continue com a mesma intensidade e dedicação à causa pública por muitos e bons anos.

Ovar, 16 de Julho de 2008

Álvaro Santos